

Interação entre linhagens de feijoeiro-comum carioca e ambientes, com relação a características de qualidade comercial dos grãos

Flávia Marques Wanderley¹, Helton Santos Pereira^{2}, Fernanda de Cássia Silva³, Leonardo Cunha Melo², Luís Cláudio de Faria², Thiago Lívio Pessoa Oliveira de Souza², Adriane Wendland², José Luis Cabrera Díaz², Mariana Cruzick de Souza Magaldi², Nilda Pessoa de Souza²*

O feijão-comum apresenta papel relevante na alimentação brasileira, pois é importante fonte proteica e calórica. O objetivo desse trabalho foi identificar linhagens de feijoeiro-comum tipo carioca, com alta estabilidade e adaptabilidade para produtividade de grãos e características relacionadas com a qualidade comercial dos grãos para o Estado de Goiás e Distrito Federal. Foram realizados 16 ensaios de Valor de Cultivo e Uso, nas épocas de semeadura da seca, inverno e águas, em 2011 e 2012, no Estado de Goiás e Distrito Federal. Os ensaios foram compostos por 22 linhagens e conduzidos em blocos casualizados, com três repetições e parcelas de quatro linhas de quatro metros. Os caracteres avaliados foram produtividade de grãos, porcentagem de grãos com padrão comercial (PGPC) e massa de cem grãos (M100). Os dados foram submetidos às análises de variância individuais e conjuntas para cada caráter. Posteriormente, foram realizadas análises de estabilidade e adaptabilidade para PGPC e M100 pelo uso do método de Annicchiarico. Foram observadas diferenças significativas para PGC e M100 e também significância da interação genótipos com ambientes para esses caracteres. As linhagens CNFC15097 e CNFC 15082 apresentaram altas médias e altas estimativas de estabilidade e adaptabilidade fenotípica para PGPC. Já as linhagens CNFC15086, CNFC15097, PR11-5-3-1, CNFC15018, CNFC15082, CNFC15033, CNFC15025 apresentaram alta M100 e também altas estimativas de estabilidade e adaptabilidade para esse caráter. Considerando os resultados obtidos, o genótipo CNFC 15097 é o mais promissor para indicação como nova cultivar, pois além de apresentar alta PGPC e M100, também apresenta maior estabilidade e adaptabilidade para esses caracteres.

¹ Estudante de Graduação em Agronomia, Universidade Federal de Goiás, bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO. flaviagrade@hotmail.com.

² Pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO, helton.pereira@embrapa.br,
* Orientador.

³ Estudante de Doutorado em Genética e Melhoramento de Plantas – UFG/Goiânia, bolsista na Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO. nandadecassiasl@hotmail.com.